

152

OS CAPS E OS CUIDADOS PSICOSSOCIAIS: CENÁRIOS E POSSIBILIDADES NA EVOLUÇÃO DOS PORTADORES DE SOFRIMENTO PSÍQUICO EM CIDADE DE PORTE MÉDIO DO SUL DO BRASIL. *Itatiane da Silva Vergara, Russélia Vanila Godoy, Viviane Porto**Tabeleão, Inês Vianna, Elaine Tomasi (orient.) (UCPEL).*

A avaliação de serviços de saúde mental é ainda recente em nosso meio. Este projeto pretende, ao revelar a atenção ao portador de sofrimento psíquico em um município do sul do Brasil, investigar quais os fatores que predizem o manejo deste adoecimento, com destaque para o processo de trabalho nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPs). O estudo pretende identificar fatores passíveis de modificação através de intervenções em saúde pública. Pelotas (335.000 habitantes) apresenta um conjunto de condições favoráveis à avaliação dos serviços de saúde mental, como grande cobertura populacional (0, 2 CAPs por 10.000 habitantes). O objetivo é identificar fatores de risco e prognósticos para a evolução da saúde mental entre usuários dos CAPs, com ênfase na contribuição do processo de trabalho destes serviços - incluindo a organização e divisão das atividades, as estruturas, equipamentos e tecnologias utilizadas e o perfil das equipes - das características dos usuários e da rede de apoio social. Está em andamento um estudo epidemiológico longitudinal, tipo coorte prospectiva - uma linha de base e um acompanhamento com intervalo de 8 meses. O desenho do estudo produzirá informações sobre as relações entre as exposições - variáveis sociodemográficas e da morbidade, da rede de apoio dos usuários e do processo de trabalho nos CAPs - e os desfechos - número de internações, grau de (re) inserção social e grau de autonomia em cerca de 1200 frequentadores de sete CAPs em Pelotas. Atualmente, uma equipe de 20 entrevistadores, realiza visitas domiciliares coletando informações de usuários e de familiares ou cuidadores, através de questionários padronizados.